

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 25 de Setembro de 1887

NUMERO 21

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

S. Paulo Railway

(COLLABORAÇÃO)

Devem os nossos leitores estar lembrados do aviso que ao engenheiro fiscal desta companhia, dirigiu o illustre ministro da agricultura, conselheiro Rodrigo Silva, no sentido de cessar a cobrança indebita de 11 kilometros na serra.

Pois bem, são decorridos já alguns mezes que o ministro convidou a companhia ingleza a regular a sua tarifa e até hoje o publico ainda não entrou no gozo desse beneficio, não constando mesmo que ella houvessem respondido a sua exc.

Ségundo se diz a *bocca pequena*, a

companhia, isto é, a superintendencia, mandou consultar a sua directoria em Londres sobre se aceitava ou não o convite, e que esta respondera negativamente.

Se assim é, desejavamos saber qual a posição que assumirá o ministro paulista; deixará sua exc. as cousas no pé em que foram collocadas pelos seus antecessores?

Acreditamos que o sr. Rodrigo Silva terá energia bastante para fazer cessar um abuso inqualificavel, que não se basêa em direito algum e que traz a provincia prejuizo superior a 400 contos de réis, annualmente.

A autorisação para ser cobrado 11 kilometros em demasia, como taxa adicional, foi motivada por um pedido do sr. major Pimenta Bueno, então engenheiro fiscal do governo, perante a companhia, e quando o resultado das operações do trafego era tal, que o thesouro tinha de entrar com dinheiros para completar a garantia de juros.

Ségundo estamos informados a concessão foi feita provisoriamente, e tudo por uma simples portaria do ministerio da agricultura.

Se a autorisação (provisoria) para cobrança da taxa adicional, foi dada pelo ministro, por uma simples portaria ou officio, porque, pelo mesmo modo, não se faz cessar o abuso, declarando-se sem effeito aquella concessão?

O ministro da agricultura pode e deve resolver a questão, e se não o fizer, passará por fraco como os seus antecessores, levantando uma questão sem ter a energia precisa para sustentá-la.
FAURE.

Naufrágio

Na costa de Finlândia naufragou o couraçado russo *Asia* que conduzia a bordo o gram-duque Alexis, irmão do Czar. Felizmente não houve mortes.

Vaticano

O Papa ordenou que se preparasse o lazareto do vaticano, para receber doentes no caso de necessidades.

48.000 homens

Por occasião do anniversario das batalhas de Metz a 14, 16 e 18 de Agosto de 1870, os jornaes allemães recordaram os prejuizos do exercito allemão naquelles tres dias—14.000, 16.000 e 18.000 homens. Total 48.000—a população de uma cidade.

O Ceará sem dividas

No dia 3 foram pagos os últi-

mos titulos de divida da provincia, consistentes em apolices provinciales na importancia de..... 37:387\$170.

Em regosijo por este facto os empregados do thesouro provincial deram um lauto jantar no hotel Dragaud, ao qual assistiram o presidente da provincia, funcionarios publicos e representantes da imprensa.

Elemento servil

O ministerio da agricultura expedio á presidencia desta provincia em 19 do corrente o aviso seguinte :

Illm. exm. sr.—Fica approvada a seguinte decisão dada por v. ex., e constante do seu officio de 27 de Agosto ultimo, acerca de duvidas seggeridas em materia de classificação e avaliação dos escravos :

1º Que uma vez classificados os escravos antes de encerrada a nova matricula, a avaliação tem de ser feita, em qualquer tempo, pelo antigo processo, visto que a classificação obedeceu ás regras estabelecidas no regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, mais tarde desenvolvidas e additadas, e afinal, consolidadas em aviso circular de 19 de Janeiro de 1883.

2º Que, no actual regimen, embora guardadas as disposições do citado regulamento de 1872, no que fôr applicavel, a classificação é limitada aos termos constantes do art. 3º §§ 1.º e 2.º do decreto

char, levando consigo as chaves, no acto de partir.

Jorge Pradel, a quem Leonida empurrará, toda assustada, para dentro do quarto de vestir, achou-se de repente cercado de profundas trevas.

Um perfume suave e penetrante, que o mancebo conhecia e apreciava a muito tempo, pois era o perfume de que a moça usava habitualmente, saturava o ambiente.

O official não se atrevia a fazer o menor movimento, com receio de esbarrar em algum moel e denunciar a sua presença por um ruído suspeito.

Todavia orientou-se o melhor que pôde, aproximou-se da porta, usando de infinita precauções, e apurou o ouvido, na esperança de chegarem até onde elle estava as palavras pronunciadas na camara vizinha.

O immenso terror de que a moça ficára possuida não o havia surpreendido.

O homem que estrava em casa aquella hora da noite não podia ser outro senão Daniel Metzger, cuja chegada era, aliás, esperada a todo o momento.

Saberia o marido da presença de Jorge Pradel no seu domicilio? Tral-o-hia alli a certeza ou uma simples desconfiança?... Tudo dependia da solução d'este problema.

—Se elle sabe de alguma coisa, dizia Jorge, não ha de poder dominar-se...

(Continúa.)

FOLHETIM

106)

Zaner de Montepio

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XVI

—Não pude deitar mão a todo o mealheiro... Dei por falta de uma parte do bolo...

Raquin fez uma careta significativa, —E é grande essa parte? murmurou elle.

—Maior do que eu o desejara...

A carta do tio Domeral annunciava trezentose cincoenta mil francos, como sabes, e eu encontrei apenas, pouco mais de trezentos mil...

—Com mil diabos! que enermes desfalque!

—Foi o que eu disse tambem no primeiro momento; mas é preciso que sejamos philosophos, e o achado ainda assim não foi máu... Trago aqui, servindo-me de camisa de flanela, cincoenta mil francos em notas do banco, dos quaes receberás vinte mil... O resto, representado por um grande sacco cheio de ouro,

está escondido em lugar seguro, dentro de uma cova que fiz n'uma pequena floresta da Northáidia...

Deixaremos passar primeiro algum tempo, quinze dias, tres semanas, um mez, se preciso for, e depois iremos ambos uma bella noite desenterrar o nosso thesouro sem risco de nos compromettermos... Então! Ainda não estás consolado e satisfeito!

—Que remédio! resmungou Raquin exhalando um profundo suspiro; e acrescentou lá para si: o pofite está-me embaçando! Sou capaz de pôr a mão no fogo, como achou o bolo intsrinhê e quer guardar para si as tres quartas partes! Mas, deixa-te estar que m'o has de pagar?... —Agora, tornou Passecoul, passemos a outro assumpto... O que fizeste de Jorge Pradel?...

Raquin reassumiu o perdido bom humor e esfregou alegremente as mãos. —Jorge Pradel! repetiu o birbante com um riso jovial. Se elle nos der ainda algum incommodo n'este mundo, muito me hei de admirar!! —Pois morreu? perguntou Passecoul pressurosamente.

—Aqui para nós... tenho boas razões para acreditar o... —Mataste-o?

—Não precisei ter esse trabalho... Houve quem o fizesse em meu lugar.

—Quem foi então?

—O marido!

—Daniel Metzger! Ora. Não me

contes historias? Um poltrão d'aquella ordem... So seu não o conhecesse... Tenho toda a certeza que elle não era capaz nem de levantar a mão para o official.

—Em circumstancias normaes, não duvido... Mas, quando souberes do caso creio que has de mudar de opinião...

—Pois vamos a isso. Mas avia-te... —Ouve e decide...

Raquin referiu succintamente a Passecoul todos os factos de que já intertámos o leitor e terminou a narração por esta pergunta:

—Então? o que dizes agora?...

—Ora! digo que tens toda a razão.

exclamou o joven scelerado com uma alegria feroz.

Provavelmente Daniel sempre teve a coragem precisa para ferir á falsa fé o amante da mulher; pois é fora de duvida que não havia de sahír de casa deixando lá ficar Jorge Pradel ainda com vida.

Está satisfeito o nosso empenho, meu velho Raquin... Estamos vingados...

Enquanto os dois cúmplices, tendo chegado ao seu destino, sentam-se juntos á mesa, na taverna designada, onde Passecoul procede á partilha desigual das notas do banco, e onde não é nosso intento acompanhá-

los, voltaremos ao boulevard Beauejour e penetramos no pequeno chalet cujas portas vimos Daniel Metzger fe-

de Junho de 1886, prevalecendo sobre todas as preferencias a maior idade, e menor valor e o sexo feminino :

3º Que, iniciado o processo da classificação, depois de encerrada a matricula, não ha avaliação do escravo, cujo preço é o da tabela, com o devido desconto.

Deus guarde a v. ex.—Rodrigo A. Silva.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Bonito calculo

O ultimo discurso de Rouvier, sob o ponto de vista estatistico, contém 29.009 palavras, 870 phrases, com 76 alinéas.

Ora, um homem não pôde pronunciar mais de 10 palavras sem tomar respiração ; portanto, Rouvier, no curso do seu discurso, respirou 3.000 vezes.

Biographia Instantanea

E' um dos rigoristas da nossa sociedade ; veste com o *chic* dos *leões* e tem o *aplomb* de um rapaz de 26 annos, elle, que tem, no minimo, 50.

Bacharelou-se para advogar ; foi juiz municipal em Itú e, hoje, é commerciante em Santos.

Magro e alto.

—Alto e pallido !

Tratavel, relacionado com a melhor roda, é divertido, espirituoso, e ninguem receberá d'elle uma offensa grosseira, intencional, cousas que não é capaz de praticar.

Ao pé do filho, parece o irmão mais velho.

O seu fraco, é o Club XV, por isso, é o XV biographado da segunda série.

Gosta do *voltarete*, mas não quer jogar com o Barão que faz o jogo do João Roso.

Sempre risonho, ninguem o vê aborrecido, isto, quer suba, quer baixe o café.

No mais, é um bom homem e um conservador... Ituano.

Tiramos do *Diario de Santos* a biographia acima que se refere a um cavalheiro, nosso conterraneo.

Conhecem-no os leitores ?

Boa terra

Diz um jornal Chileno que na ilha Tristão da Cunha, no sul do Pacifico, existem apenas 98 habitantes dos quaes pertencem ao sexo masculino sómente tres.

A proporção não é ma.

Monumento

Começaram a gravar-se as inscrições na pyramide do monumento elevado a Gambetta, na praça de de Carrousel.

Já se destaca a divisa *Liberdade Igualdade, Fraternidade*, em letras douradas, assim como as iniciaes R. F.

Telephone em Berlin

A extensão total dos fins telephonicos é calculada em 12,000 kilometros.

As nove estações principaes de Berlin dispoem de 6,000 transmissores, os quaes dão curso termo medico, a 100,000 recados. Berlin e Hannover que distão entre si 340 kilometros, communicão-se telephonicamente.

O numero de conversações trocadas com os arredores da capital da Allemanha, é de 1500 a 2000 por dia.

A rede telephonica berlinense occupa 300 empregados.

Bulgaria

Telegrammas da *Agencia Havas* diz haver grande desordens na Bulgaria ; o povo obriga as autoridades a deixar os seus cargos. Os regimentos recusam obediencia ao principe Fernando ; consta que o ministerio deu a sua demissão.

E' desse modo que o principe Fernando quer fazer de Bulgaria um estado ideal e forte !

Limpeza da cidade

Chamamos a atenção do sr. fiscal para a especie de esterquilinio em que se acha o becco dos Quatro Cantos.

Seria conveniente que a camara municipal, imitando a providencia tomada pelos negociantes srs. Valente & Comp., mandasse collocar nesse becco um lampeão.

A escuridão completa abriga a desfaçatez que desaparecerá ante a claridade de um lampeão—e isso custa pouco.

E' lamentavel

Sob esta epigraphe relata a *Gazeta de Piracicaba* a chegada no dia

ram a viagem no vapor, até Porto João Alfredo.

As noticias sobre este melindroso assumpto, só devem ser dadas a publicidade quando a sua veracidade não seja posta em duvida, ao contrario, nestes tempos em que se procura intrigar tanto o nosso paiz no estrangeiro, como ultimamente se deu em relação a Italia que mandou suspender a corrente immigratoria para S. Paulo—será concorrer para o nosso descredito em relação a este assumpto de magna transcendencia social.

Eliminação de eleitores

Até esta data tem sido eliminados do alistamento desta comarca por mudança de domicilio os seguintes cidadãos:

José Ferraz Bueno Junior.—José de Vasconcellos Almeida Prado.—Paulino de Lima.—Joaquim do Nascimento Camargo.—João Rodrigues de Camargo.—João Alves de Lima e Padre Luciano Francisco Pacheco.

Destes 2 são conservadores e 5 republicanos.

PENUMBRA

Ha umas almas sensiveis
De umas eternas crianças,
Que dormem com esperanças
E sonham com *impossiveis*.

São bandos de pombas mansas,
Que com azas invisiveis
Vôam por céos indiziveis
Entre saudosas lembranças.

Sosinha, de plaga em plaga,
Tambem minh'alma divaga,
Sem ter destino—e sem medo.

E assim, perdida na bruma,
Parece o floco de espuma
Que a onda lança ao rochedo.

MUCIO TEIXEIRA.

20, naquella cidade, de 24 colonos italianos que vieram fugidos segundo diz o collega, da fazenda de Cruz & Irmão, situada no municipio de Dous-Corregos, pelos maus tratos que ali recebiam.

Não sabemos o que ha de positivo sobre a imputação feita a aquelles honrados agricultores, entretanto, a nós, que conhecemos bem de perto o gerente da alludida fazenda, o sr. Francisco Cruz, custa-nos acreditar semelhante imputação ; o sr. Cruz é um cavalheiro distincto, agricultor adiantado e até carinhos para seus escravos e empregados.

As casas dos colonos, segundo tivemos occasião de observar, são das melhores que se constroem nas fazeudas da provincia.

Por nossa parte podemos assegurar a *Gazeta* que duvidamos do que se lhe informou, se bem que respeitamos o criterio do collega.

Uma prova de que *toda a informação* não é exacta, é que os colonos não vieram a pé de Dous-Corregos, mas em um dos vapores da fluvial até Rosario, onde alguns ficaram para seguir a Piracicaba a pé, e outros continua-

Inclusão de eleitores

Forão includidos no alistamento desta comarca, até hoje, os seguintes cidadãos: por mudança de domicilio ;

Braz de Paula França.—Pedro Augusto Kiehl.—Francisco dos Santos Toledo.—Francisco Domingues de Sampaio e Joaquim Galvão de Barros Leite.

Por terem se habilitado: Joaquim Bueno de Camargo.—José Maria Passalacqua.—Manoel Rodrigues de Arruda Campos.—Arthur Pacheco Jordão.—José Alves Cerrêa.—Conselheiro Bento de Paula Souza.—José Leite de Camargo.—Francisco Antonio de Almeida, e Benevenuto P. Jordão.

Destes 7 são conservadores, 4 liberaes, e 3 republicanos.

Acham-se pendentes os requerimentos de Benevenuto Cereda.—Padre Luiz del Giudice.—Joaquim Leite de Sampaio.—Felix do Amaral Duarte e Candido de Quadros Aranha.

Enfermo

Guarda o leito desde hontem o honrado juiz de direito desta

comarca o sr. dr. Francisco Ribeiro de Escobar.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

COMMERCIO

Santos, 22 de Setembro de 1887.

Vendas 4.000 saccas.
Entraram 5.229
Existencia 236.000
Base para o sup. 78700 10 k.
Mercado calmo.

(Do nosso correspondente.)

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Constando que alguns individuos poem em duvida a veracidade de um acto meu como tabellião nesta cidade, de reconhecimento de letra e firma de Paulino Rodrigues, negociante, venho declarar que essa torpeza não sendo nova, já foi por mim reduzida as suas devidas proporções.

Assisti Paulino Rodrigues escrever, vi-o assignar o seu nome e como tabellião e sob minha fé publica, isso declarei.

Alguem, que infelizmente não sei quem é, lembrou-se de dizer ao juiz de direito de então, o criterioso Dr. Brotero, que eu fizera um reconhecimento de firma falsa.

Pedi aquelle integro magistrado promovesse o processo para que eu tivesse occasião de confundir o calumniador e como me declarasse que não podia dar credito a semelhante cousa resolvi levar os srs. Luiz Borges de Sampaio e José do Amaral Campos para assistirem aquelle cidadão escrever.

Obtida essa prova testemunhal e sem querer encommodar uma terceira testemunha, o dr. Cesario de Freitas, pedi licença ao digno magistrado para vir a publico dar noticia do facto, licença que me foi negada.

Hoje que de novo se pretende renovar a campanha da calumnia, faço a presente declaração, convidando a quem quer que seja que se anime a contestar-me para fazel-o publicamente.

Itú, 23 de Setembro de 1887.

Francisco José da Silveira Lobo.

Salto de Ytú

Os nossos artigos publicados na *Imprensa*, com a epigraphe supra, apesar de serem escriptos sem paixão politica, porque o nosso fim é sómente conseguir o que de direito nos pertence, tem sido, não obstante, taxados de injustos pelos amigos do governo.

Já está bem patente que só á má vontade do governo da provincia se deve a falta de autoridades e força policial.

Se diz que o sr. presidente da provincia tem muito boa vontade em relação a esta freguezia, mas que não pode nomear autoridades por não estar ainda provida de parocho.

Como isto é edificante !

Nós, que estamos habituados a vêr o governo pisar sobre as leis, quando isso lhe traz algum interesse na aquisição de mais adeptos, etc., admiramos que se queira *observar á risca* a disposição de lei, que é contraria aos interesses e segurança desta freguezia.

Não ha aqui garantia alguma ;

parece que o governo pretende que cada cidadão se muna do preciso para a sua segurança individual.

Ainda ha poucos dias, um cidadão distincto desta localidade, em artigo publicado pela *Imprensa* declarou não haver segurança alguma aqui.

De facto, os crimes dão-se em pleno dia e nas ruas mais povoadas; raro é o dia em que se pôde dizer: —hoje não houve richa. Isto está ficando peor do que os sertões, onde os indios entram e atacam as povoações.

Se não podemos ter parochos, tenhamos ao menos autoridades para manter a ordem publica; só assim será respeitado o cidadão pacifico e trabalhador.

A responsabilidade quanto á falta de vigario recahirá sobre o sr. bispo diocesano, mas não venham depois os sacerdotes do catholicismo guerrear áquelles que tenham adoptado outra seita religiosa, e nem tão pouco mandem apedrejar os ministros protestantes, que por ventura venham dirigir aqui serviços religiosos.

A *boa vontade* do sr. presidente da provincia em relação a esta freguezia, torna-se dia a dia bem patente.

Desde o dia 8 de Janeiro que a Camara de Ytú officiou ao governo communicando ter cahido a ponte sobre o rio Jundiahy, que liga a estação da via-ferrea á povoação. São decorridos pois, quasi nove mezes, e até esta data não se tratou da edificação da nova ponte, perdendo-se o melhor tempo para a sua construcção, como foram os ultimos tres mezes, em que o rio esteve muito baixo. E' possivel que em vista do occorrido, que outros mezes se passem, sem que se faça a ponte, e, chegada a estação chuvosa, teremos novamente de empregar balsas para dar passagem, sacrificando-se por esse modo os interesses da localidade. Muito folgaremos se não tivermos de lamentar outras mortes, cuja responsabilidade caberá ao governo.

Deixaremos de mencionar a ponte provisoria feita por um distincto cidadão, porque as probabilidades são—que a ponte não resistirá a enchente.

Segundo nos informam, o governo encarregou um cavalheiro desta freguezia da construcção da nova ponte; esqueceu-se porém de dar dinheiro ou depositar na collectoria de Ytú, em vista do que não se deu ainda começo a ponte.

Não censuramos o acto da pessoa encarregada da obra, muito pelo contrario até, achamos que muito bem procedo porque fazer a obra e depois ir pedir o dinheiro, é procurar difficuldades, aborrecimentos e prejuizos talvez.

As madeiras para a ponte estão promptas e já no local da obra, portanto, aquelle que se incumbiu de sua construcção, tem salva a sua responsabilidade.

Salto 21 de Setembro de 1887.
Saltense.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, Juiz de Direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que havendo os ci-

dadãos abaixo declarados requerido a inclusão de seus nomes no alistamento eleitoral desta comarca, em seus respectivos requerimentos dei os seguintes despachos:

No do padre Luis del Giudici: prove que prestou juramento de fidelidade á constituição do paiz, sem o que não pode gosar das regalias de cidadão brasileiro, nos termos do art. 5º do dec. n. 1950 de 12 de Julho de 1871. Publique-se por edital e pela imprensa. Itú, 20 de Setembro de 1887.

No de Candido de Quadros Aranha: O art. 1º §7º do dec. n. 3122 de 7 de Outubro de 1882 exige pagamento de imposto baseado no valor locativo d'um imovel, o que não se verifica com o de seges e vehiculos, portanto o supplicante habilite-se em termo para ser attendido. Publique-se por edital e pela imprensa o presente despacho. Itú, 20 de Setembro de 1887.

No de Felix do Amaral Duarte: Os documentos apresentados não provam que o supplicante tenha possuido por si e sem interrupção estabelecimento commercial nesta cidade por espaço de dois annos, nem que tenha pago o imposto correspondente á esse praso, conforme exige o art. 1º §7º do dec. n. 3122 de Outubro de 1882. Satisfaza pois este preceito e bem assim junte attestado de residencia para poder ser attendido. Publique-se por edital e pela imprensa o presente despacho. Itú, 20 de Setembro de 1887.

E para que chegue á noticia dos interessados e no praso legal exhibam os documentos exigidos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 22 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos escrivão, o escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerecer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu páscivo. E puem na dita casa qui-er laznçar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faz saber a quem convier que, havendo o cidadão Benevenuto Pacheco Jordão, requerido que fosse elle julgado com a renda legal para ser alistado eleitor, em vista dos documentos que apresentou a este juizo e do parecer do promotor publico interino, assim o julguei por despacho desta data, para ser admittido alistar-se eleitor desta parochia.—E para que chegue a noticia de todos, mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 20 de Setembro de 1887.—Eu, João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Precisa-se

de dois empregados, na freguezia do Salto, que não sejam analphabets, por quatro ou cinco dias. Para tratar com o sr. Joaquim Antonio da Silva.

PIANO

Aluga-se ou vende-se um piano de mesa em muito bom estado; quem quizer dirija-se ao sr. Pe-reira neto, á rua da Palma.



**Companhia Ytuana
Assembléa geral ordinaria**

De ordem da directoria convi-do os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A arepresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, accompanhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accções.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

ARMAZEM

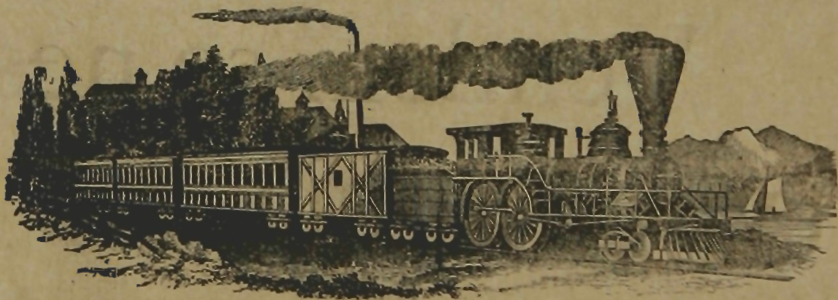
DE

Seccos e molhados

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de lei, para construcção.

**Rua de Santa Rita
Samuel Borges**



Estrada de Ferro Ytuana

FESTA DO SALTO

No dia 24 do corrente correrá um trem especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar ás 9 horas da noite, e 15 minutos, antes da partida haverá um apito prolongado como signal.

No dia 25 correrão trens xtraordinarios, partindo o primeiro de Itú ás 9 horas da manhã, o segundo ás 11 horas e assim até uma hora da tarde e só ás 2 horas voltará do Salto.

As 4 horas partirá o ultimo trem de Itú para começar a voltar do Salto, sendo o ultimo trem á noite e anunciado pelo prolongado apito da machina 15 minutos antes da partida.

No dia 26 correrá um especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar de noite depois dos fogos; e se o numero de passageiros reclamar maior numero de trens serão concedidos. O ultimo trem de volta será anunciado 15 minutos antes da partida pelo prolongado apito.

Para estes trens serão emitidos bilhetes especiaes, sem distincção de classes, ao preço de 1\$000 ida e volta, com o direito a volta só até o dia 26.

Escriptorio do Trafego

Ytú, 19 de Seten bro de 1887.

Jesé Atves da Conceição Lobo.
Chefe do Trafego.

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbac & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

Notas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em preços, merecem especial menção, taes como:—Doce, peixe e fructa em conserva; *petit-pois*, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os preços são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... *retiro espirital*...
MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

CERVEJA LEÃO

BETTADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).